



Confederazione Mondiale Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma
Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exallieiefma.org

Núcleo 23

Caminhamos juntos
No Carisma dos Fundadores

EM ESCUTA DO SÍNODO A nossa atenção aos jovens

Gabriela Patiño*

Em sintonia com a Igreja, a Família Salesiana e o Instituto FMA, em 2018 focalizamos a nossa reflexão nos jovens; com eles e para eles pomo-nos em escuta para o evento do Sínodo para aprender e acompanhar o seu caminho existencial e vocacional.

Papa Francisco na carta aos jovens em preparação ao Sínodo, convida-os a participar activamente ao caminho sinodal: «Toda a Igreja deseja ouvir a vossa voz, a vossa sensibilidade, a vossa fé; até as vossas dúvidas e as vossas críticas. Façam com que se ouça o vosso grito, deixem-no ecoar nas comunidades e façam com que chegue aos pastores» (Carta de Papa Francisco, 13 de Janeiro de 2017).

Que estas palavras do Papa Francisco tornem-se num convite para cada Ex-Aluna/o FMA a viver aquilo que o artigo 5,2 do Estatuto exprime: “(...) *as Ex-Alunas e Ex-Alunos, no espírito de Dom Bosco e de Madre Mazzarello, dão uma especial atenção (...) aos jovens, especialmente àqueles que se encontram em situações de pobreza ou de exclusão, para envolvê-los e torná-los protagonistas da sua integral formação e da sua escolha vocacional*”. Assim, a mesma missão da Ex-Aluna/o FMA ajuda-nos a viver o Sínodo com os jovens.

Com a madre Yvonne começámos a nossa reflexão para perceber os jovens que estão ao nosso lado, o que devemos e podemos fazer com e para eles. Acolhemos com gratidão o seu ensino e ouvimos de bom grado a sua palavra, recolhida pela intervenção feita às colaboradoras das áreas em 2017.

Quais jovens?

Ter a oportunidade de parar a reflectir juntos sobre o Sínodo 2018, principalmente sobre a dimensão vocacional, vista como cultura, é um **dom carismático!**...

Perguntámo-nos, com toda a Igreja, **quem são os jovens do nosso tempo, se têm uma meta** e qual, que imagem têm da Igreja, se são mesmo a primeira geração sem raízes religiosas... Atenção, sobretudo, a **não estender em todo o mundo a experiência do Ocidente secularizado** (...). Perguntámo-nos porque é que jovens que cresceram em Países com uma antiga tradição cristã conhecem tão pouco o Evangelho e de consequência não estão disponíveis para empenhar toda a vida nesse estilo... e nos Países onde o cristianismo é uma minoria, qual é a situação? Quais são os percursos mais comuns de aproximação à fé, capazes até de produzir a força do martírio?

Quais os percursos de discernimento vocacional que fazem do mundo dos jovens o terreno fértil onde a semente da Palavra, da qual o Evangelho falou-nos esta manhã, põe raízes e traz frutos de serviço, de doação de si, de empenho na Igreja e em vocações de especial consagração?

A cultura vocacional de jovens que conhecemos

Parece-me que estudando estes percursos possa-se começar a ver um novo amanhecer também para a educação da fé, para facilitar o encontro com Jesus, para ajudar todos os jovens a descobrir que ser chamados à existência é já uma chamada, que a tarefa mais importante e entusiasmante da juventude é descobrir qual é esta chamada e responder-lhe, para poder experimentar a verdadeira felicidade.

Confesso-vos que pergunto-me frequentemente sobre as **motivações** que movem os jovens a participarem às **JMJ**.

Não são jovens distantes da fé e da Igreja, isto é evidente, pelo menos não a maioria. **O que é que os levou a uma escolha** que, para muitos, também se traduz num percurso de discernimento vocacional que aproxima ao sacerdócio, à vida religiosa, ao casamento vivido como sacramento?

São jovens como todos os outros, mas o seu caminho foi iluminado por algo diferente... Outros jovens que devemos observar são aqueles do **MJS**...

É verdade que, muitas vezes, são mexidos, primariamente, pelo amor aos jovens, pela vontade de ajudar a crescer os mais pequenos... mas esta maneira de filantropia não são suficientes para motivar o percurso de anos que muitos vivem, o progressivo caminho de fé, a aproximação, para muitos aos SS. CC. Ou a outros ramos da FS ou a outros grupos empenhados na vida cristã. Também neles é preciso focar: **o que é que os ajuda a interrogar-se, a fazer uma escolha vocacional?**

Estas também são indicações de direcção, que podem ajudar-nos a dar um contributo que não se limita a uma análise, mas que dê **propósitos** de caminho, de criação de ambientes, de estilos relacionais.

(...) Por fim, um fenómeno sobre o qual convido-vos a reflectir é o **entusiasmo** que provoca **Papa Francisco**, não só entre os jovens.

Lembram-se da geração anterior, a vossa, a nossa, que caía dos lábios de **João Paulo II**, por quem choraram a morte como se chora aquela de um pai muito amado...

Os dois são pessoas que sabem tocar as cordas mais autênticas do coração humano, as expectativas mais profundas, acordar sonhos e desejos, que oferecem uma imagem da fé e da Igreja que responde às autênticas necessidades que muitos levam consigo...

Mas depois as pessoas deixam-se mudar em profundidade? Modificam os próprios parâmetros de julgamento, os seus comportamentos?

A tarefa de fazer com que os entusiasmos se tornem convicções, força de conversão, motor das escolhas de vida é entregue aos educadores, a nós.

É uma grande **responsabilidade** esta que nos é entregue, em fidelidade ao dom da **salesianidade** que foi-nos feito, em particular, para este grupo, em fidelidade à **tarefa** que recebemos no Instituto e do Instituto.

Uma dupla atitude

Escutar a realidade e olhar para o futuro fazem parte da nossa maneira de aproximar-mo-nos ao mundo juvenil desde da época de Dom Bosco e de Madre Mazzarello.

Escutar para compreender os pedidos, as novidades que tocam esta porção de humanidade, para sabermos ler as necessidades e as expectativas, muitas vezes inconscientes.

Olhar para o futuro confiando que “em cada jovem, até no mais desgraçado – como dizia Dom Bosco – há um ponto acessível ao bem” e que pedem-nos para tocar para despertá-lo e usá-lo como alavanca para uma vida bonita e significativa.

Olhar ao futuro para abri-lo às gerações que parecem desligadas do presente, sem expectativas e sem esperanças, envelhecidas precocemente pelas desilusões e as experiências de marginalização a vários níveis.

Uma atenção que acho que temos de cultivar, neste momento em que observamos as realidades, é aquela de tentar interpretá-la nas **potencialidades** que muitas vezes esconde.

Por exemplo, por vezes interrogo-me sobre o amor pelo risco, pela “pica” - assim o definem os jovens.

Pergunto-me se não esconde o desejo de dar um sentido à vida e à morte... poderia até tornar-se numa fenda que se abre para o discernimento vocacional, para escolhas de heroísmo!

Mas as motivações devem ser muito fortes e tocar as fibras mais íntimas.

Para que seja possível doar a vida é necessário sair da pântano do individualismo. Que **Nossa Senhora** (...) vos tome pela mão e sugira aquilo que ela faria na realidade juvenil de hoje nos vários Países, aquilo que pode vivificar-lhe as energias e pô-las ao serviço do bem!

(Madre Yvonne Reungoat)

FICHA DE TRABALHO PARA O CONSELHO CONFEDERAL, DE FEDERAÇÃO, DE UNIÃO E PARA TODAS AS EX-ALUNAS E EX-ALUNOS DO MUNDO.

- Ler com atenção as palavras da Madre Yvonne.
- Formular uma acção concreta para realizar com os jovens que conhecem e com os quais entram em contacto.
- Enviem uma foto ou um vídeo como testemunho do empenho assumido com os jovens.
- Uni-mo-nos à Igreja universal com a **oração para os jovens do Sínodo 2018**.

Senhor Jesus,
a tua Igreja em caminho para o Sínodo
olha para todos os jovens do mundo.
Pedimos-te para que com coragem
tomem em mão a própria vida,
olhem para as coisa mais lindas e mais profundas
e conservem sempre um coração livre.
Acompanhados por guias sábias e generosas,
ajuda-os a responder à chamada
que Tu diriges a cada um deles,
para realizar o próprio projecto de vida
e atingir a felicidade.
Mantém o coração deles aberto aos grandes sonhos
e torna-os atentos ao bem-estar dos irmãos.
Como o Discípulo amado,
eles também estejam debaixo da Cruz
para acolher a tua Mãe,
recebendo-a em dom de Ti.

Sejam testemunhas da tua ressurreição
e saibam reconhecer-te vivo ao pé deles
anunciando com felicidade que Tu és o Senhor.
Amém.

Por favor enviem a vossa resposta, pessoal e de grupo, por e-mail para
delegatamondialeexallieve@gmail.com ou através do correio normal à morada:
Via dell'Ateneo Salesiano, 81 – 00139 Roma, Itália.

*Delegata Confederale